



Reflexão Internacional de Solidariedade

Irmãs Escolares de Nossa Senhora

Shalom

Refugiados e Migrantes

Janeiro 2020

Introdução

Recém celebramos o Natal – o Nascimento do Senhor. A palavra do Evangelho "... porque não havia lugar para eles no alojamento" (Lc 2:7) me assombrou. Para muitas pessoas, estas palavras, ainda hoje são uma realidade: ... *não havia lugar para eles*. Como nunca, cada vez mais pessoas experimentam esta cruel realidade hoje...*porque não havia lugar para eles*. No seu próprio país, eles não têm lugar para viver tranquilamente. Na terra da sua esperança, eles muitas vezes *não encontram lugar*. Este é um lado, – e sou grata por isso -mas, existe o outro lado também. Existem pessoas que tentam dar a essas pessoas, sem teto, uma vida digna de muitas maneiras, não apenas apoiando-os materialmente, mas partilhando a vida com eles pela afeição, escuta paciente, apoio nas agências governamentais, e , e ...Sim, não querem deixá-los sozinhos na sua vida diária, com os problemas que a nova cultura lhes impõe.

Chamada para oração

Quando Jesus nasceu, ele não encontrou um lar; ele foi mandado embora com seus pais e veio ao mundo, num velho estábulo, e às margens da sociedade. Porém, ele partilhou lar e proximidade com o povo.

Experiência

Assim como as razões de sua fuga são diversas, assim são também diversas as experiências vividas dos refugiados na Alemanha. Felizitas Freifrau von Boeselager, que faz parte da Brakeler Flüchtlingshilfe, (apoio aos refugiados) uma organização em Brakel, Alemanha, que ajuda os refugiados, tem atendido e defendido, por muitos anos, jovens, vindos sozinhos e famílias refugiadas. Aqui, ela reconta experiências muito diferentes.

Faqui, da Síria, casado com uma mulher de Marrocos, que tinha um passaporte sírio desde casados. Quando a Guerra rompeu, sua mulher voou com os filhos via Marrocos para Paris e de lá para Frankfurt. Finalmente, chegaram para o leste da Westfalia (parte da Alemanha), onde a administração da cidade providenciou uma pequena acomodação para eles. As crianças mais velhas foram logo admitidas para a escola elementar (classe 2 e 4) e a menina foi para o Jardim de Infância. A mãe completou um curso de alemão para iniciantes e aprendeu muito bem. Uma vez que ela cresceu em meio ao Francês, aprender vocabulário não foi difícil. O homem chegou em 2016, grande parte da viagem a pé, na rota Balkans. Contrabandistas levaram-no até a fronteira. Então, de alguma maneira, ele chegou em Munique e conseguiu deixar a estação de trem em Munique via de volta para uma saída, onde não havia o controle da polícia. Com a ajuda de uma carona, o marido alcançou sua família em Westfalia à noite. Infelizmente, o novo começo da família, na Alemanha levou o casal ao divórcio. O homem tirou o passaporte da mulher para que ela não pudesse sair de Brakel. O fato que mulheres nas famílias árabes apanham, é muito conhecido, e isso se reflete aqui também. A mulher e seus filhos tiveram que ser acomodados, temporariamente, num abrigo para mulheres. A custódia única foi concedida para a mãe das crianças por ordem da justiça, reforçando sua Liberdade de responsabilidade total - por si e pelas crianças. Ela sabe e é determinada a conduzir uma vida, e é isso que ela quer.

A situação de mulheres vindas de Eritrea é problemática; no seu país de origem, elas geralmente não tiveram oportunidade de ir à escola. Agora sua desvantagem é que elas não podem fazer um curso de

integração, enquanto seus filhos não têm um lugar num Kindergarten ou numa escola. Algumas mães tiveram mais filhos na Alemanha. É extremamente difícil chegar a uma compreensão por parte das autoridades. Ajudamos tanto quanto podemos; uma voluntária alemã cuida dos pequenos por uma hora ou hora e meia enquanto uma segunda pessoa alemã dá aulas de alemão para a mãe numa sala contígua.

Eu me encontrei com Edris, um refugiado de Afeganistão, no curso de alemão; ele queria mais explicações e ajuda além do livro texto. Ele, imediatamente, pôs sua aprendizagem em ação indo a uma loja e usando as perguntas exatas que tínhamos praticado para comprar uma jaqueta ou sapatos. Logo se percebeu que havia uma boa comunicação. Edris já tinha um bom vocabulário inglês, de modo, que as estruturas gramaticais alemães não eram totalmente estranhas. Encontrou um emprego numa companhia de madeira, que imediatamente lhe ofereceu aprendizagem e prática. Assim que completou seu aprendizado ele se tornou um supervisor competente na companhia.

Reflexão

Já em 1997, as igrejas escreviam nos seus "[joint word on migration and flight](#)" (130): "Abandono, imigração, migração, fuga e estranhos não são fenômenos temporários da nossa época, mas fazem parte das condições básicas da vida neste mundo. Elas não devem ser vistas unilateralmente como negativas. Migração também significa encontrar outras pessoas, línguas e culturas. "

Reflitam sobre as seguintes teses sozinha, com outras irmãs na comunidade, e com pessoas que você encontra durante o dia:

- Migração é uma oportunidade de tornar nossa sociedade mais colorida e tolerante.
- Migração pode ajudar a transformar o que é estrangeiro, em não estrangeiro, em algo valioso para mim.
- Migração pode ajudar a criar um mundo justo – juntamente com pessoas de outra cor, mesmo trazendo costumes exóticos, falando uma língua estrangeira e pertencendo a uma outra religião.

Além disso, nossa Direção Orientadora **O Amor Dá Tudo** nos convida a " ampliar nossa compreensão de inculturalidade e nos comprometer a desenvolver habilidades para a vivência incultural na comunidade e na sociedade" (baseado em VSE, Diretório Geral 36).

Ação

Deus ama cada ser humano e deseja que cada pessoa esteja bem, conforme as histórias de encontro na Bíblia, tanto no Antigo como no Novo Testamento, por exemplo: o livro de Ruth, a história de José, e assim por diante. A Bíblia nos ensina como lidar com um estrangeiro.

- Encontrem-se com migrantes para conhecer sua cultura, língua e religião.
- Apoiem refugiados, ajudando-os a permanecer na sua vida normal no dia a dia, ou ajudando-os a cuidar das crianças, para as mães possam aprender a língua do local.

Oração Final

Senhor, Deus da paz e do amor, nós te agradecemos por todo anseio, todo empenho, toda ação, que inflama teu espírito de paz e amor nos nossos dias. Abre nosso espírito e coração, ainda mais para todos os nossos irmãos e irmãs, que agora precisam de amor, para que nos tornemos sempre mais mulheres de paz e amor no coração do nosso mundo. Amém. *Conforme oração do Papa Paul VI*

*Preparada pela Ir. Maria-Theresia Knippschild, BY, para o Escritório Internacional Shalom, Roma, Itália
Graphic from the Directional Statement, 24th General Chapter. Design: Congregational Communications Office
Tradução : Ir. Tarcisia Schwade.*